



Fernanda Salomé Barbosa Marques – N° 30342

Estilos parentais e desregulação emocional em crianças dos 4 aos 6 anos

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação da Professora Doutora Eva Costa Martins,  
Instituto Superior da Maia (ISMAI).

Outubro de 2017

## Resumo

Esta investigação tem por objetivo estudar a relação entre os estilos parentais e a desregulação emocional em crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos. Desta forma, estudou-se a associação entre os estilos parentais (permissivo, autoritário, autorizado) e a labilidade/negatividade e a desregulação emocional na criança. A amostra foi constituída por 167 crianças de ambos os géneros com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos de idade. Para a recolha de dados foram aplicados dois instrumentos de avaliação: o Questionário Estilos Parentais (QEP, Santos & Cruz, 2008) e o Emotional Regulation Checklist (ERC, Shields & Cicchetti, 1997). Os resultados obtidos demonstram que os filhos de pais (pai e mãe) permissivos assim como os filhos de pais (pai e mãe) autoritários apresentam maior labilidade/negatividade, ou seja, apresentam pouca flexibilidade, labilidade de humor, emoções negativas e desreguladas e dificuldade na recuperação das reações emocionais negativas. Deste modo, pais (pai e mãe) que adotam estes estilos podem contribuir para a desregulação emocional na criança na presença de mais emocionalidade negativa e labilidade ou por seu turno, crianças emocionalmente mais negativas, podem contribuir para aumentar os estilos parentais mais negativos.

*Palavras-chave:* regulação emocional; desregulação emocional; labilidade/negatividade; estilos parentais.